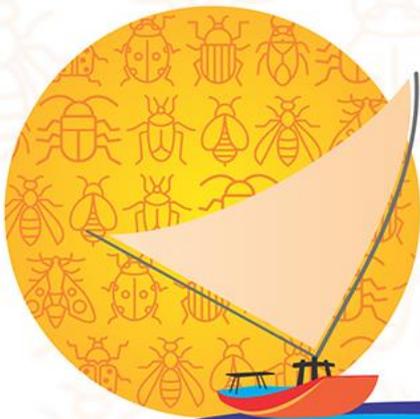


ANAIIS



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

FORTALEZA-CE

30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Capacidade de deslocamento de *Telenomus podisi* Ashmead (Hymenoptera: Scelionidae) em condições de campo

Ana Carolina G. Lagôa^{1,3}; Alice P. de Freitas³; Maria C. Blassioli-moraes²; Miguel Borges²; Raul A. Laumann²

¹Programa de Pós-graduação em Zoologia, Universidade de Brasília, CEP 70910-000, Brasília-DF, Brasil;

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, CEP 70770-917, Brasília-DF, Brasil; ³Universidade Paulista, CEP 70390-130, Brasília-DF, Brasil.

E-mail para correspondência: acglagoa@gmail.com

Palavras-chave: Dispersão; Parasitoide; Controle biológico.

Os parasitoides de ovos da família Scelionidae são importantes agentes de controle biológico de percevejos praga da soja. Contudo, o comportamento de forrageamento desses insetos é afetado por diferentes estímulos e por sua capacidade de deslocamento. Este trabalho objetivou avaliar a distância de deslocamento de *Telenomus podisi* (Hymenoptera: Scelionidae) em experimentos de liberação e parasitismo em campo. Foram realizados dois experimentos. No primeiro as distâncias foram demarcadas com plantas de soja e no segundo com estacas de madeira. As demarcações foram organizadas em “cruz”, sendo consideradas as distâncias de 0,5m, 1m, 2m e 4,5m a partir de um ponto central (arena). Foram liberadas no centro da arena 300 fêmeas de *T. podisi* em cada uma das 5 repetições de cada experimento. Foram distribuídas em cada distância (plantas ou estacas) uma cartela com ovos sentinela de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae) para amostragem do deslocamento dos insetos a partir das taxas de parasitismo. Adicionalmente, foram colocadas a 10 m do ponto central oito estacas contendo uma armadilha adesiva amarela para avaliar a recaptura dos parasitoides. Os resultados mostram que o parasitoide se deslocou a distâncias maiores nos experimentos utilizando plantas do que sem plantas. Os ovos foram mais parasitados quando colocados em plantas e à distância de 0,5 m do ponto de liberação, mas foram encontrados ovos parasitados nas plantas a distâncias até 5 m do ponto de liberação. Quando os ovos sentinela foram colocados sem as plantas se soja, os parasitoides se deslocaram a no máximo 1 m de distância. Além disso, o número de parasitoides não diferiu entre 0,5m e 1m do ponto de liberação nesse experimento. Não houve diferença na recaptura de *T. podisi* em cartelas adesivas nas plantas (n = 21) e sem plantas de soja (n = 13). Estes resultados indicam que os parasitoides se dispersam com parasitismo a distâncias \geq a 5 m, e se dispersam no ambiente a distâncias \geq a 10 metros.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.